

Estruturas de Dados I

Algoritmos de Ordenação

Prof. Dr. Lidio Mauro Lima de Campos limadecampos@gmail.com

Universidade Federal do Pará – UFPA ICEN FACOMP

Agenda

- Introdução (Sorting).
- Algoritmos Iterativos de Ordenação:
 - Ordenação por Trocas Bolha (Bubble Sort).
 - Ordenação por Inserção (Insertion Sort).
 - Método da Inserção Direta.
 - Métodos de Incrementos Decrescentes ShellSort.
 - Ordenação por Seleção (Selection Sort).
 - Método da Seleção Direta.
 - Complexidade.

Introdução

O Problema da Ordenação

• Vamos estudar alguns algoritmos para o seguinte problema:

Definição do Problema

- Dada uma coleção de elementos, com uma relação de ordem entre eles, ordenar os elementos da coleção de forma crescente.
- A coleção de elementos poderá ser representada por uma lista de inteiros.
- Números inteiros possuem uma relação de ordem entre eles.
- Apesar de usarmos números inteiros, os algoritmos que estudaremos servem para ordenar qualquer coleção de elementos que possam ser comparados entre si.

Introdução

- O problema da ordenação é um dos mais básicos em computação.
- Muito provavelmente este é um dos problemas com maior número de aplicações diretas ou indiretas (como parte da solução para um problema maior).

• Exemplos de aplicações diretas:

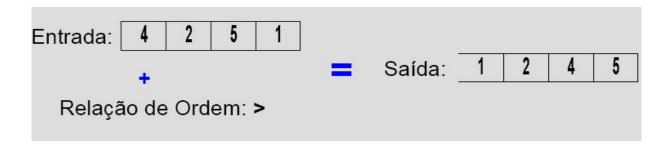
- Criação de rankings.
- Definição de preferências em atendimentos por prioridade.

• Exemplos de aplicações indiretas:

- Otimização de sistemas de busca.
- Manutenção de estruturas de bancos de dados.

Ordenação de Vetores

- Entrada: vetor com os elementos a serem ordenados.
- Saída: o mesmo vetor com os seus elementos na ordem especificada.
- Ordenação: pode ser aplicada a qualquer dado com ordem bem definida
 - Vetor com dados simples (int, float, etc).
 - Vetor de structs, objetos



Ordenação de Objetos

- Ordenação: pode ser aplicada a qualquer dado com ordem bem definida
- Vetor com dados complexos (Structs, Objetos)
 - Chave da ordenação escolhida entre os Campos.
 - Em geral, ineficiente pois toda a estrutura deve ser trocada.
- Exemplo: Cadastro de Alunos.
- Para estruturar esses dados, pode-se definir um tipo que representa os dados de um aluno.

```
Aluno
   struct aluno
                                                                                                          Mat = 22989
                                                                                      tab
                                                                                                          Nome= Luis
    int mat; char nome[81]; char end [121]; char tel[21];
                                                                                      tab [0]
                                                                                                          End = 16 de novembro 1678
    float ira;
                                                                                      tab [1]....
                                                                                                          Tel = 91-32233786
                                                                                                                              IRA=90.0
                                                                                      tab [n]
   typedef struct aluno Aluno;
                                                                                                          Aluno
                                                                                                          Mat = 223456
Vamos montar a tabela de alunos usando um vetor com um número máximo de alunos.
                                                                                                          Nome= Pedro
                                                                                                          End = Rua do Fio, 45
```

#define MAX 100
Aluno tab[MAX];

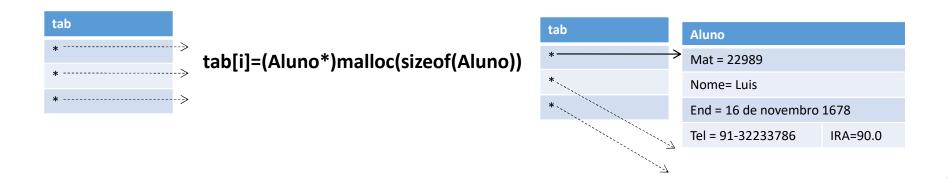
IRA=70.9

Tel = 91-32273589

Ordenação de Objetos

- Ordenação: pode ser aplicada a qualquer dado com ordem bem definida
- Vetor de ponteiros para dados complexos
 - Troca da Ordem dos Elementos = Troca de ponteiros.
- Exemplo: Cadastro de Alunos.
- Podemos trabalhar com um vetor de ponteiros que é mais eficiente.

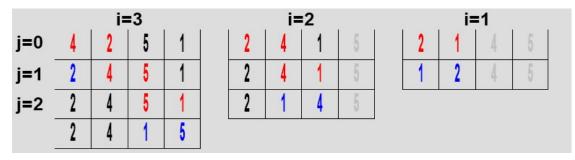
#define MAX 100 Aluno* tab[MAX];



- A idéia geral da ordenação bolha é colocar os elementos "maiores" nos seus lugares corretos.
- O algoritmo faz iterações repetindo os seguintes passos:

```
Se lista[0] > lista[1], troque lista[0] com lista[1].
Se lista[1] > lista[2], troque lista[1] com lista[2].
Se lista[2] > lista[3], troque lista[2] com lista[3].
...
Se lista[n-2] > lista[n-1], troque lista[n-2] com lista[n-1].
```

• Quando dois elementos estão fora de ordem, troque-os de posição até que o i-ésimo elemento de maior valor do vetor seja levado para as posições finais do vetor.



i=controle do número de iterações, j=controle do número de comparações

- Após a primeira iteração de trocas, o maior elemento estará na posição correta.
- Após a segunda iteração de trocas, o segundo maior elemento estará na posição correta.
- E assim sucessivamente...
- Quantas iterações são necessárias para deixar a lista completamente ordenada?
- No exemplo abaixo, os elementos sublinhados estão sendo comparados (e, eventualmente, serão trocados):

```
[57, 32, 25, 11, 90, 63]

[32, 57, 25, 11, 90, 63]

[32, 25, 57, 11, 90, 63]

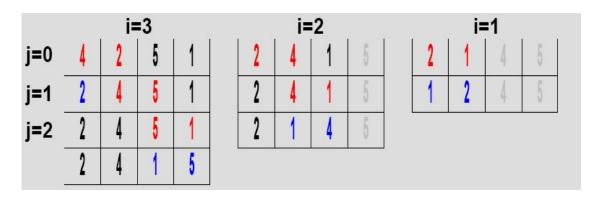
[32, 25, 11, 57, 90, 63]

[32, 25, 11, 57, 90, 63]

[32, 25, 11, 57, 63, 90]
```

- Isto termina a primeira iteração de trocas.
- Como a lista possui 6 elementos, temos que realizar 5 iterações.
- Note que, após a primeira iteração, não precisamos mais avaliar a última posição da lista.

#i=n-1,....,1 incremento -1 #j=0,....,i-1 incremento 1



- Note que as comparações na primeira iteração ocorrem até a última posição da lista.
- Na segunda iteração, elas ocorrem até a penúltima posição.
- E assim sucessivamente...

i=n-1,i>0,i-- , logo i=1 até n-1

- A complexidade de um algoritmo pode ser medida pelo esforço computacional.
- O esforço computacional pode ser determinado pelo número de comparações entre elementos da lista.

Número máximo de comparações entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=0}^{i-1} 1 = \sum_{i=1}^{n-1} i = (n-1)\frac{n}{2} = \frac{n^2 - n}{2} = O(n^2).$$

$$NT = LS - LI + 1 \quad \sum_{i=1}^{6} x_i \Rightarrow NT = 6 - 1 + 1 = 6 \quad \sum_{i=1}^{n} k = k + k + ... + k = nk$$

$$Seja \ n \ge 1 \text{ um inteiro positivo qualquer. Vale que}$$

$$\sum_{i=1}^{n} i = 1 + 2 + \dots + n = \frac{n(n+1)}{2}$$

- A complexidade de um algoritmo pode ser medida pelo esforço computacional.
- O esforço computacional pode ser determinado pelo número de comparações entre elementos da lista.

Passada	Comparações		
1	(n-1)		
2	(n-2)		
3	(n-3)		
n-2	2		
n-1	1		

• O tempo total gasto pelo algoritmo é proporcional a:

```
Sn=(n-1)+(n-2)+....+2+1=n*(n-1)/2=O(n^2).

Sn=(a1+an)*nt/2

a1=(n-1), an=1, nt=(n-1)
```

- A complexidade de um algoritmo pode ser medida pelo esforço computacional.
- O esforço computacional pode ser determinado pelo número de trocas entre elementos da lista.

Número máximo de trocas entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{i=0}^{i-1} 1 = \sum_{i=1}^{n-1} i = (n-1)\frac{n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$$

- A complexidade de um algoritmo pode ser medida pelo esforço computacional.
- O esforço computacional pode ser determinado pelo número de comparações entre elementos da lista.

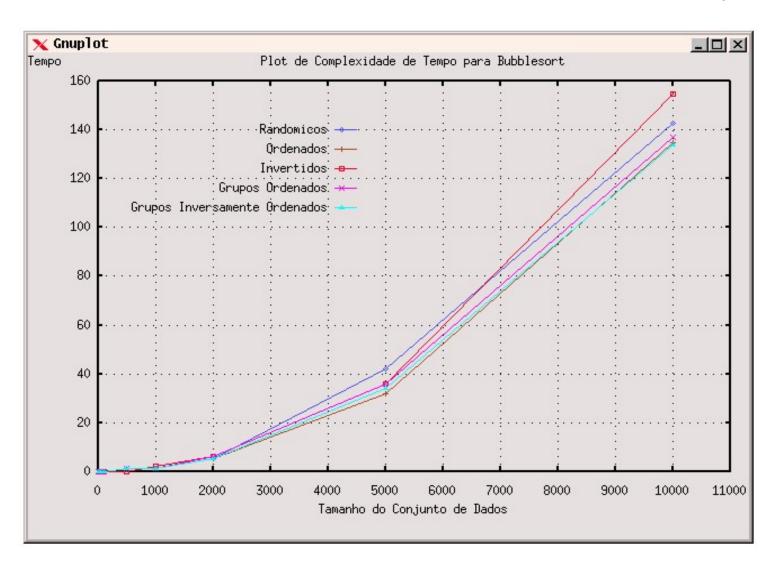
Número mínimo de comparações entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{i=0}^{i-1} 1 = \sum_{i=1}^{n-1} i = (n-1)\frac{n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$$

- A complexidade de um algoritmo pode ser medida pelo esforço computacional.
- O esforço computacional pode ser determinado pelo número de trocas entre elementos da lista.

Número mínimo de trocas entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=0}^{i-1} 0 = 0$$



- A ideia do algoritmo **Insertion Sort** é a seguinte:
- •A cada iteração i, os elementos das posições 0 até i-1 (SO) da lista estão ordenados (lista ordenada entre as posições 0 e 0 para i=1, lista ordenada entre as posições 0 e 1 para i=2).
- •Então, precisamos inserir o elemento da posição i (primeiro elemento do SNO), entre as posições 0 e i, de forma a deixar a lista ordenada até a posição i.
- Na iteração seguinte, consideramos que a lista está ordenada até a posição i e repetimos o processo até que a lista esteja completamente ordenada.

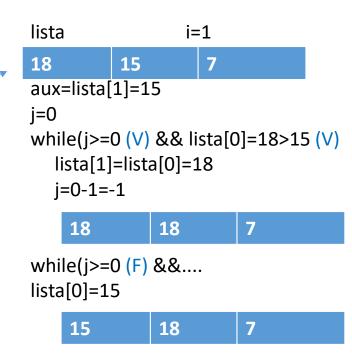
• No exemplo abaixo, o elemento sublinhado representa o elemento que será inserido na i-ésima iteração do Insertion Sort:

```
[57, <u>25</u>, 32, 11, 90, 63]: lista ordenada entre as posições 0 e 0. i=1 [25, 57, <u>32</u>, 11, 90, 63]: lista ordenada entre as posições 0 e 1. i=2 [25, 32, 57, <u>11</u>, 90, 63]: lista ordenada entre as posições 0 e 2. i=3 [11, 25, 32, 57, <u>90</u>, 63]: lista ordenada entre as posições 0 e 3. i=4 [11, 25, 32, 57, 90, <u>63</u>]: lista ordenada entre as posições 0 e 4. i=5 [11, 25, 32, 57, 63, 90]: lista ordenada entre as posições 0 e 5. i=6
```

 Podemos criar uma função que, dados uma lista e um índice i, insere o elemento de índice i entre os elementos das posições 0 e i-1 (pré-ordenados), de forma que todos os elementos entre as posições 0 e i fiquem ordenados:

```
def insertion(lista, i):
 aux = lista[i] #aux = recebe elemento do SNO
 i = i - 1
 while (j >= 0) and (lista[j] > aux):
   lista[j + 1] = lista[j] #troca primeiro elemento do SNO, com o
                              elemento j do SO.
   i = i - 1
 lista[j + l] = aux #posição j+1 do segmento O recebe primeiro elemento do SNO
def insertionSort(lista):
 n = len(lista)
 for i in range (1, n): #elemento atual do SNO
   insertion(lista, i)
arr = [18, 15, 7]
insertionSort(arr)
for i in range (len (arr)):
         print ("%d" %arr[i])
#lidio
```

```
def insertion(lista, i):
aux = lista[i]
 j = i - 1
while (j >= 0) and (lista[j] > aux):
   lista[j + l] = lista[j]
   j = j - 1
 lista[j + l] = aux
def insertionSort(lista):
n = len(lista)
for i in range(1, n):
   insertion(lista, i)
arr = [18, 15, 7]
insertionSort(arr)
for i in range (len(arr)):
        print ("%d" %arr[i])
#lidio
```



```
def insertion(lista, i):
aux = lista[i]
 j = i - 1
while (j >= 0) and (lista[j] > aux):
   lista[j + l] = lista[j]
   j = j - 1
lista[j + l] = aux
def insertionSort(lista):
n = len(lista)
for i in range(1, n):
   insertion(lista, i)
arr = [18, 15, 7]
insertionSort(arr)
for i in range (len (arr)):
        print ("%d" %arr[i])
#lidio
```

```
Lista
                   i=2
15
          18
                    7
aux=lista[2]=7
i=1
while(j>=0 (V) && lista[1]=18>7 (V)
  lista[2]=lista[1] =18
  j=1-1=0
    15
                         18
               18
while(j>=0 (V) && lista[0]=15>7 (V)
  lista[1]=lista[0]=15
  j=0-1=-1
    15
               15
                         18
while(j \ge 0 (F) && lista[0]=15>7 (V)
lista[0]=aux=7
                     18
           15
```

Exemplo:12, 11, 13, 5, 6

Vamos fazer um loop para i = 1 (segundo elemento do vetor) a 5 (tamanho do vetor)

i = 1. Como 11 é menor que aux=12, mova 12 e insira 11 antes de 12

11, 12, 13, 5, 6

i = 2. aux=13 permanecerá na sua posição, pois todos os elementos em A [0..i-1] são menores que 13
11, 12, 13, 5, 6

i = 3. aux=5 se moverá para o começo e todos os outros elementos de 11 a 13 se moverão uma posição à frente de sua posição atual.

5, 11, 12, 13, 6

i = 4. aux=6 se moverá para a posição após 5, e os elementos de 11 a 13 se moverão uma posição à frente de sua posição atual.

5, 6, 11, 12, 13

Ordenação por Inserção (Insertion Sort) – Análise de Complexidade

```
def insertion(lista, i):
 aux = lista[i]
 j = i - 1
 while (j \ge 0) and (lista[j] > aux): \#i=0...i-1
   lista[i + l] = lista[i]
   i = i - 1
 lista[i + l] = aux
def insertionSort(lista):
 n = len(lista)
 for i in range(1, n): #i=1..n-1
   insertion(lista, i)
arr = [18, 15, 7]
insertionSort(arr)
for i in range (len (arr)):
        print ("%d" %arr[i])
#lidio
```

PIOR CASO: Vetor Desordenado

Número máximo de comparações entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} \sum_{j=0}^{i-1} 1 = \sum_{i=1}^{n-1} i = (n-1)\frac{n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$$

MELHOR CASO: Vetor de Entrada fornecido já se encontra ordenado.

24

· Número mínimo de comparações entre elementos da lista:

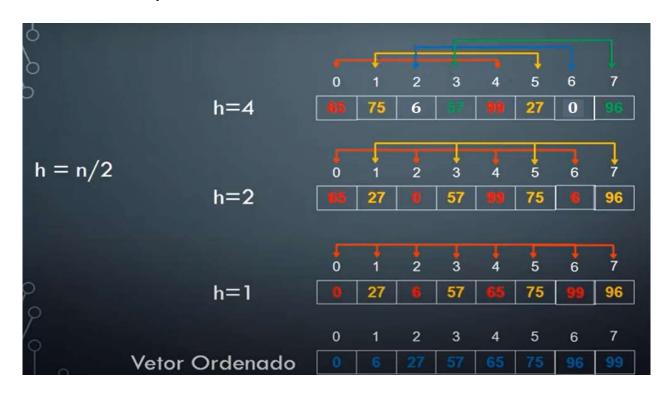
$$f(n) = \sum_{i=1}^{n-1} 1 = n-1$$
 #para cada i (lista[j]>aux) é realizado um única vez . E lista[j+1]=aux é apenas uma permutação.

$$NT = LS - LI + 1$$
 $\sum_{i=1}^{6} x_i \Rightarrow NT = 6 - 1 + 1 = 6$

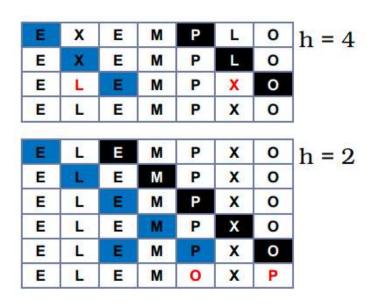
- Proposto por Donald Shell em 1959.
- É uma extensão do InsertionSort.
- Problemas com o algoritmo de ordenação por inserção: Troca itens adjacentes para determinar o ponto de inserção.
- São efetuadas n 1 comparações e movimentações quando o menor item está na posição mais à direita do vetor.
- Ineficiente para n grande

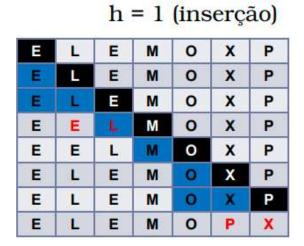
https://www.youtube.com/watch?v=qzXAVXddcPU

- Os itens separados de h posições são rearranjados, gerando sequências ordenadas.
- É dito que cada sequência está h-ordenada.
- Depois, o valor de h é reduzido progressivamente, até atingir o valor 1, que resultará no vetor completamente ordenado.



- A medida que h decresce, o vetor vai ficando cada vez mais próximo da ordenação.
- Com h = 1, o algoritmo se comporta exatamente igual ao InsertionSort.





Método dos Incrementos Decrescente – ShellSort – Análise de Complexidade

Complexidade

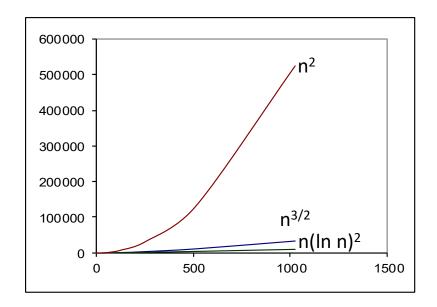
- A razão pela qual o método é eficiente ainda não é conhecida, porque ninguém foi capaz de analisar o algoritmo.
 - Segundo [KNU73] e [WIR89] a análise de desempenho do método é muito complexa, pois identifica alguns problemas matemáticos bastante difíceis, alguns deles ainda não resolvidos.
 - Um dos problemas é determinar o efeito que a ordenação dos segmentos em um passo produz nos passos subsequentes.
 - Também não se conhece a sequência de incrementos que produz o melhor resultado.

Conjetura 1	Conjetura 2
O(n)=O(n ^{1,25}) [KNU73] e	O(n)=O(n (ln n) ²)
[WIR89]	[ZIV99], (pág,77)

Método dos Incrementos Decrescente – ShellSort – Análise de Complexidade

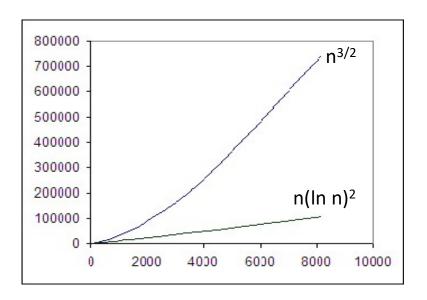
Complexidade

- Em termos de tempo de execução, o **Shell Sort** apresenta desempenho bem superior àqueles que têm esse tempo regido por funções quadráticas n² : seu tempo, para N elementos, é proporcional a n^{3/2}.
- Veja, no gráfico abaixo (a curva intermediária), O gráfico da função indicativa de desempenho do ShellSort (n^{3/2}).



Complexidade

• É importante notar que embora as duas curvas mais baixas (relativa a n³/² e a n(ln n)² aparentem ter, no gráfico a seguir, um comportamento muito próximo, isto não será verdade para valores maiores de n, como mostra o segundo gráfico a seguir, que compara o comportamento apenas dessas duas curvas, para valores de n até 10 vezes maiores:



- Dada uma **lista contendo n números inteiros**, desejamos ordenar essa lista de forma crescente.
- A ideia do algoritmo é a seguinte:
 - Encontre o menor elemento a partir da posição 0. Troque este elemento com o elemento da posição 0.
 - Encontre o menor elemento a partir da posição 1. Troque este elemento com o elemento da posição 1.
 - Encontre o menor elemento a partir da posição 2. Troque este elemento com o elemento da posição 2.
 - E assim sucessivamente...

- No exemplo abaixo, os elementos sublinhados representam os elementos que serão trocados na iteração i do Selection Sort:
 - Iteração 0: [57, 32, 25, 11, 90, 63]
 - Iteração 1: [11, 32, 25, 57, 90, 63]
 - Iteração 2: [11, 25, 32, 57, 90, 63]
 - Iteração 3: [11, 25, 32, 57, 90, 63]
 - Iteração 4: [11, 25, 32, 57, <u>90</u>, <u>63</u>]
 - Iteração 5: [11, 25, 32, 57, 63, 90]

 Podemos criar uma função que retorna o índice do menor elemento de uma lista (formado por n números inteiros) a partir de uma posição inicial dada:

```
def indiceMenor(lista, inicio):
    minimo = inicio
    n = len(lista)
    for j in range(inicio + 1, n):
        if lista[minimo] > lista[j]:
            minimo = j
    return minimo
```

- Dada a função anterior, que encontra o índice do menor elemento de uma lista a partir de uma dada posição, como implementar o algoritmo de ordenação?
- Usando a função auxiliar indiceMenor podemos implementar o Selection Sort da seguinte forma:

```
def selectionSort(lista):
    n = len(lista)
    for i in range(n - 1):
        minimo = indiceMenor(lista, i)
        (lista[i], lista[minimo]) = (lista[minimo], lista[i])
```

Ordenação por Seleção (Selection Sort) - Análise de Complexidade.

```
def indiceMenor(lista, inicio):
    minimo = inicio
    n = len(lista)
    for j in range(inicio + 1, n): #j=i+1...n-1
    if lista[minimo] > lista[j]:
        minimo = j
    return minimo
```

```
def selectionSort(lista):
    n = len(lista)
    for i in range(n): #i=0...n-1
        minimo = indiceMenor(lista, i)
        (lista[i], lista[minimo]) = (lista[minimo], lista[i])
```

Número máximo e mínimo de Comparações entre elementos da lista

Ordenação por Seleção (Selection Sort) – Análise de Complexidade.

```
def selectionSort(lista):
    n = len(lista)
    for i in range(n - 1): #0..n-1
        minimo = indiceMenor(lista, i)
        (lista[i], lista[minimo]) = (lista[minimo], lista[i])
```

mínimo

· Número máximo de trocas entre elementos da lista:

$$f(n) = \sum_{i=0}^{n-1} 1 = n - i$$

Teste de Tempo dos Algoritmos

- SIMULADOR
- https://replit.com/@sandrooliveira/testetempo
- https://math.hws.edu/eck/js/sorting/xSortLab.html

Algoritmo	Comparações			Movimentações			Espaço
	Melhor	Médio	Pior	Melhor	Médio	Pior	Lapayo
Bubble	O(n ²)			O(n2)			0(1)
Selection	O(n2)			O(n)			0(1)
Insertion	O(n)	O(n2)		O(n)	O(n2)		0(1)
Merge	O(n log n)			-			O(n)
Quick	O(n log n)		$O(n^2)$	= 0		O(n)	
Shell	$O(n^{1.25})$ ou $O(n (ln n)^2)$			-			0(1)

Referências

- Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, and Clifford Stein. Algoritmos Teoria e Prática, Tradução da Segunda Edição. Campus, 2016.
- Ziviani, N. Projeto de Algoritmos Com Implementações em Pascal e C, Pioneira Thomson Learning, 4ed. 2009.